

## Sumário do Resultado

### Resultado

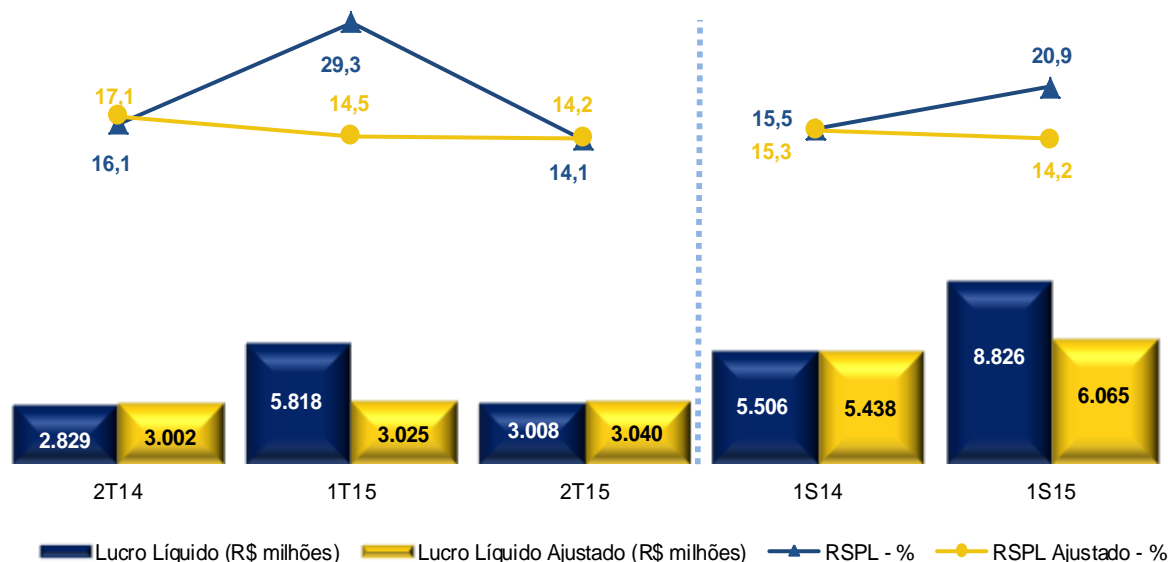
#### Lucro Líquido de R\$ 8,8 bilhões no 1S15

O Banco do Brasil apresentou Lucro Líquido de R\$ 8.826 milhões no 1S15, acréscimo de 60,3% em relação ao 1S14. Esse desempenho corresponde a RSPL de 20,9%.

O Lucro Líquido Ajustado, que exclui os efeitos de itens extraordinários, atingiu R\$ 6.065 milhões no 1S15. Esse resultado foi 11,5% superior ao observado 1S14. O RSPL ajustado no período foi de 14,2% a.a.

O resultado obtido no 1S15 foi impactado pela receita gerada pelo acordo de associação celebrado entre o BB Elo Cartões e a Cielo no ramo de meios eletrônicos de pagamento. Esta operação gerou impacto de R\$ 3.212 milhões no Lucro Líquido do período.

Figura 1. Lucro (R\$ milhões) e RSPL (%)



### Guidance

Na tabela a seguir são apresentadas informações sobre o *Guidance 2015* e o realizado no 1S15. Os indicadores de itens patrimoniais são calculados pela comparação de saldos de final de período. As linhas de resultado são medidas comparando-se os montantes acumulados no ano. As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode refletir eventos específicos do período. As premissas utilizadas na elaboração dessas projeções foram apresentadas no Sumário do Resultado 4T14.

No 1S15, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Margem Financeira Bruta: resultado da maior rentabilidade da carteira de crédito;
- Captações Comerciais: resultado decorrente da estratégia de gestão do portfólio;
- Carteira de Crédito Ampliada: resultado impactado pela menor demanda;
- Crédito PJ: menor crescimento das operações no segmento MPE;
- Crédito Agronegócio: resultado impactado pelo maior volume de desembolso do pré custeio no 2T14;

- f) Rendas de Tarifas: o 1º semestre contempla 2 meses de rendas de cartões, anteriores à constituição da parceria BB e Cielo (Cateno).

**Tabela 1. Guidance**

Indicadores	Guidance 2015 - %	Realizado 2015 - %	Guidance 2015 Revisto - %
RSPL Ajustado <sup>1</sup>	14 - 17	14,2	Mantido
Margem Financeira Bruta	9 - 13	14,2	11 - 15
Captações Comerciais <sup>2</sup>	5 - 9	3,8	Mantido
Carteira de Crédito Ampliada - País <sup>3</sup>	7 - 11	6,4	Mantido
PF	6 - 10	7,8	Mantido
PJ	7 - 11	5,4	Mantido
Agronegócio	10 - 14	7,1	Mantido
PCLD <sup>4</sup>	2,7 - 3,1	3,1	3,1 - 3,5
Rendas de Tarifas	3 - 6	9,1	Mantido
Despesas Administrativas	5 - 8	7,2	Mantido

1 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2015 considera estimativa de Patrimônio Líquido Ajustado, livre dos efeitos: (i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695; e (ii) das participações minoritárias nas controladas;

2 - Inclui Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

3 - Inclui Carteira de Crédito Classificada País, TVM privados e Garantias.

4 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

O RSPL Ajustado, constante do *Guidance*, é calculado a partir do Patrimônio Líquido Ajustado indicado na tabela a seguir. A partir de 2015, o valor de R\$ 8,1 bilhões referente ao Instrumento Elegível ao Capital Principal passará a ser considerado no PL ajustado, para efeito do cálculo do RSPL ajustado.

**Tabela 2. Patrimônio Líquido Ajustado**

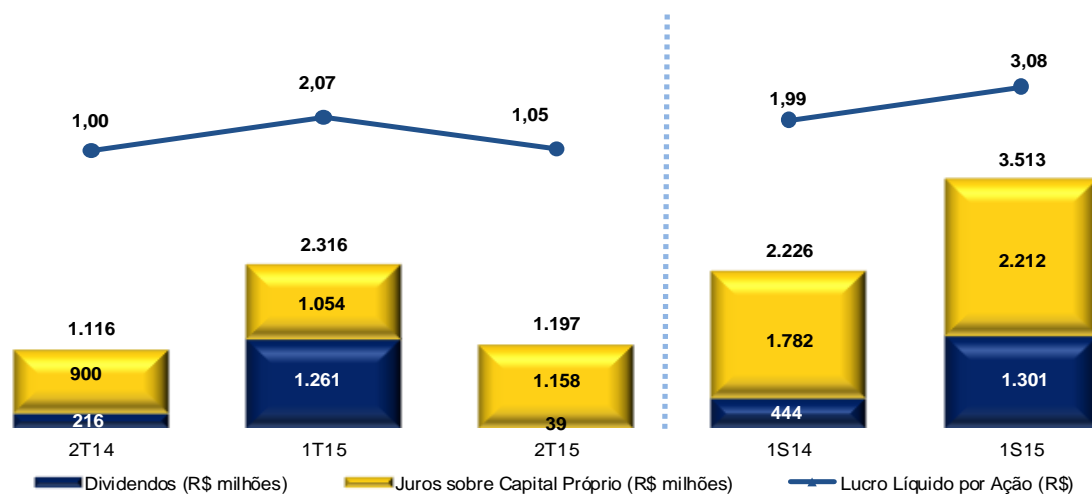
R\$ milhões	Dez/14	Jun/15
<b>Patrimônio Líquido Contábil (a)</b>	<b>80.613</b>	<b>82.643</b>
Planos de Benefícios (b)	(8.680)	(11.145)
Participações Minoritárias nas Controladas (c)	3.093	2.955
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (a-b-c)</b>	<b>86.200</b>	<b>90.833</b>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - médio</b>		<b>88.516</b>

## Retorno ao Acionista

### Remuneração aos acionistas alcança R\$ 3,5 bilhões no 1S15

O Lucro Líquido por ação do Banco do Brasil alcançou R\$ 3,08 no 1S15. O Banco manteve a prática de distribuir 40% do lucro líquido a seus acionistas (*payout*) e destinou R\$ 3.513 milhões em remuneração no período, conforme mostra a figura a seguir.

Figura 2. Lucro Líquido por Ação, Dividendos e Juros sobre Capital Próprio



A diferença na proporção de pagamentos de dividendos, que foi superior a 1S14, refletiu o resultado da associação celebrada entre o BB Elo Cartões e a Cielo no ramo de meios eletrônicos de pagamento. Isto porque o JCP está limitado à incidência de TJLP sobre o capital próprio, que apresentou elevação em 2015, enquanto que o lucro realizado no 1S15 superou este parâmetro, gerando pagamentos de dividendos no 1S15 superiores aos do 1S14.

## DRE com Realocações

### Resultado reflete diversificação de negócios e controle de gastos

A tabela a seguir, extraída da DRE com Realocações do Banco, apresenta os principais destaques do período. O detalhamento das realocações efetuadas na DRE pode ser encontrado no item 2.3.1 do relatório Análise do Desempenho.

A Margem Financeira Bruta, diferença entre as Receitas e as Despesas de Intermediação Financeira, alcançou R\$ 27.699 milhões no 1S15, crescimento de 14,2% sobre o primeiro semestre do ano anterior, em linha com o *Guidance 2015*.

As Rendas de Tarifas apresentaram elevação de 9,1% no 1S15, superando o esperado para o período, porém, esta linha foi impactada pela receita integral de cartões nos dois primeiros meses do ano.

O item Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização apresentou incremento de 7,3% no comparativo 1S15/1S14.

As Despesas Administrativas cresceram 7,2% no comparativo 1S15/1S14, também dentro do *Guidance 2015*.

Tabela 3. DRE com Realocações – Principais Linhas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T14	1T15	2T15	s/ 2T14	s/ 1T15	1S14	1S15	s/ 1S14
<b>Receitas da Interm. Financeira</b>	<b>32.548</b>	<b>52.528</b>	<b>37.511</b>	<b>15,2</b>	<b>(28,6)</b>	<b>63.168</b>	<b>90.039</b>	<b>42,5</b>
Operações de Crédito + Leasing	21.303	29.475	23.654	11,0	(19,7)	41.421	53.128	28,3
Resultado de Operações com TVM	9.856	16.993	12.653	28,4	(25,5)	18.684	29.646	58,7
<b>Despesas da Interm. Financeira</b>	<b>(20.170)</b>	<b>(38.549)</b>	<b>(23.791)</b>	<b>18,0</b>	<b>(38,3)</b>	<b>(38.907)</b>	<b>(62.340)</b>	<b>60,2</b>
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>12.378</b>	<b>13.979</b>	<b>13.720</b>	<b>10,8</b>	<b>(1,9)</b>	<b>24.261</b>	<b>27.699</b>	<b>14,2</b>
Provisão p /Créd. de Liquidação Duvidosa	(4.570)	(5.999)	(5.530)	21,0	(7,8)	(8.757)	(11.529)	31,7
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>7.808</b>	<b>7.980</b>	<b>8.190</b>	<b>4,9</b>	<b>2,6</b>	<b>15.504</b>	<b>16.170</b>	<b>4,3</b>
Rendas de Tarifas	6.041	6.309	6.459	6,9	2,4	11.703	12.768	9,1
Res.de Op. c/ Seguros, Previdencia e Cap.	1.220	1.153	1.261	3,4	9,3	2.250	2.415	7,3
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>13.838</b>	<b>14.174</b>	<b>14.573</b>	<b>5,3</b>	<b>2,8</b>	<b>27.072</b>	<b>28.747</b>	<b>6,2</b>
Despesas Administrativas	(7.819)	(8.226)	(8.439)	7,9	2,6	(15.548)	(16.665)	7,2
Despesas de Pessoal	(4.465)	(4.870)	(5.131)	14,9	5,4	(8.940)	(10.001)	11,9
Outras Despesas Administrativas	(3.354)	(3.356)	(3.308)	(1,4)	(1,4)	(6.608)	(6.664)	0,9
<b>Resultado Comercial</b>	<b>5.936</b>	<b>5.826</b>	<b>6.017</b>	<b>1,4</b>	<b>3,3</b>	<b>11.346</b>	<b>11.843</b>	<b>4,4</b>
Demandas Cíveis	(216)	(278)	(46)	(78,9)	(83,6)	(478)	(323)	(32,3)
Demandas Trabalhistas	(185)	(164)	(173)	(6,3)	5,8	(490)	(337)	(31,2)
Outros Componentes do Resultado	(574)	(595)	(862)	50,2	45,0	(1.289)	(1.457)	13,0
<b>Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro</b>	<b>4.996</b>	<b>4.789</b>	<b>4.934</b>	<b>(1,2)</b>	<b>3,0</b>	<b>9.224</b>	<b>9.724</b>	<b>5,4</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.248)	(790)	(1.054)	(15,6)	33,4	(2.355)	(1.844)	(21,7)
Participações Estatutárias no Lucro	(421)	(569)	(437)	3,9	(23,1)	(783)	(1.006)	28,6
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.002</b>	<b>3.025</b>	<b>3.040</b>	<b>1,3</b>	<b>0,5</b>	<b>5.438</b>	<b>6.065</b>	<b>11,5</b>

O resultado dos itens extraordinários, líquido de impostos e participações estatutárias no lucro, é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 4. Itens Extraordinários

R\$ milhões	2T14	1T15	2T15	1S14	1S15
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.002</b>	<b>3.025</b>	<b>3.040</b>	<b>5.438</b>	<b>6.065</b>
<b>(+) Itens Extraordinários do Período</b>	<b>(173)</b>	<b>2.793</b>	<b>(32)</b>	<b>68</b>	<b>2.761</b>
Planos Econômicos	(328)	(188)	33	(672)	(155)
Eficiência Tributária	-	-	-	260	-
Provisão Demandas Legais - Aj.de Parâmetros e Políticas de Acordos	-	-	-	385	-
BrasilPrev - Circular Susep 457/12 e 462/13	-	-	385	-	385
Efeito BrasilPrev nos Minoritários	-	-	(74)	-	(74)
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	163	(558)	(208)	296	(766)
Cateno - Gestão de Contas de Pagamentos S/A	-	11.572	-	-	11.572
Cateno - Resultado Não Realizado	-	(5.800)	-	-	(5.800)
Ajuste de Fundos e Programas	-	-	(127)	-	(127)
Efeitos Fiscais e PLR sobre Itens Extraordinários	135	(3.488)	(42)	(58)	(3.530)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.829</b>	<b>5.818</b>	<b>3.008</b>	<b>5.506</b>	<b>8.826</b>



## Margem Financeira Bruta

### Margem Financeira cresce 14,2% no ano

A composição da MFB é apresentada na tabela a seguir.

**Tabela 5.** Composição da MFB

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T14	1T15	2T15	s/ 2T14	s/ 1T15	1S14	1S15	s/ 1S14
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>12.378</b>	<b>13.979</b>	<b>13.720</b>	<b>10,8</b>	<b>(1,9)</b>	<b>24.261</b>	<b>27.699</b>	<b>14,2</b>
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	20.911	22.777	23.750	13,6	4,3	40.748	46.527	14,2
Despesa Financeira de Captação	(8.399)	(9.382)	(10.378)	23,6	10,6	(16.347)	(19.760)	20,9
Despesa Financeira de Captação Institucional <sup>1</sup>	(3.207)	(3.624)	(3.665)	14,3	1,1	(6.411)	(7.290)	13,7
Recuperação de Crédito	872	923	987	13,2	6,9	1.680	1.909	13,6
Resultado de Tesouraria <sup>2</sup>	2.201	3.286	3.027	37,5	(7,9)	4.590	6.313	37,5

1 - Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior.

2 - Inclui o resultado com juros, as receitas de compulsórios rentáveis, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

Na comparação com 1S14, a MFB cresceu 14,2%, com destaque para:

I. Receita Financeira com Operações de Crédito atingiu R\$ 46.527 milhões no período, incremento de 14,2%, justificado, sobretudo, pelo aumento das receitas em virtude do maior volume e de rentabilidade da carteira;

II. Despesas Financeiras de Captação e Captação Institucional cresceram no período 20,9% e 13,7%, respectivamente, devido ao aumento no volume de recursos captados e crescimento de 19,1% da taxa efetiva do CDI. A estratégia de diversificação do portfólio de captações do BB minimizou o aumento da despesa de Captação;

III. Resultado de Tesouraria registrou R\$ 3.027 milhões no período, evolução de 37,5%, reflexo principalmente do aumento na média de saldo diário de TVM, da elevação de 18,4% da TMS.

Informações adicionais sobre a MFB podem ser consultadas no capítulo 5 do relatório Análise do Desempenho.

## Spread por Carteira

Na tabela a seguir, é apresentado o *spread* gerencial segmentado por tipo de operação de crédito. O *spread* é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios das carteiras de crédito. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Em seguida são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. A partir do 1T15 o cálculo do *spread* gerencial passou a ser realizado com base na carteira de crédito orgânica, a série histórica foi recalculada utilizando o mesmo critério.

**Tabela 6.** Spread Gerencial Anualizado (carteira de crédito orgânica)

%	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7,3</b>	<b>7,0</b>	<b>6,8</b>	<b>7,1</b>	<b>7,0</b>	<b>7,0</b>	<b>6,9</b>	<b>7,0</b>
Pessoa Física	15,4	14,6	13,9	13,9	14,0	13,8	13,5	14,0
Pessoa Jurídica <sup>1</sup>	5,3	5,2	5,3	5,5	5,5	5,7	5,5	5,6
Agronegócios	4,7	4,7	4,8	4,9	5,1	5,1	4,9	4,8

1 - Não inclui operações com o Governo.

A seguir, apresenta-se a evolução do *Spread* Global e o *Spread* Ajustado pelo risco.

Tabela 7. Spread Global

%	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Spread Global <sup>1</sup>	4,4	4,3	4,1	4,1	4,2	4,4	4,4	4,2
Spread Ajustado pelo risco <sup>2</sup>	2,9	2,8	2,7	2,6	2,6	2,7	2,5	2,5

1 - Margem Financeira Bruta / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

2 - Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD) / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

## Ativos e Principais Itens Patrimoniais

### Ativos totais crescem 9,5% em 12 meses

Os ativos totais do BB atingiram R\$ 1,534 trilhão em junho/15, com expansão de 9,5% em doze meses, como mostra a tabela a seguir. As principais linhas do ativo são operações de crédito, TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, que responderam por 80,1% do total em junho/15. As Captações Comerciais representaram 41,9% do total do passivo.

Tabela 8. Principais Itens Patrimoniais

R\$ milhões	Jun/14	Mar/15	Jun/15	Var. %	
				s/ Jun/14	s/ Mar/15
Ativos Totais	1.401.128	1.523.666	1.533.864	9,5	0,7
Carteira de Crédito Ampliada <sup>1</sup>	719.021	776.897	776.799	8,0	(0,0)
Carteira de Crédito Ampliada - País <sup>1</sup>	665.819	704.422	708.482	6,4	0,6
Títulos e Valores Mobiliários	208.265	235.999	239.571	15,0	1,5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	297.619	351.658	357.325	20,1	1,6
Captações Comerciais	618.926	644.823	642.224	3,8	(0,4)
Depósitos Totais	479.883	468.006	445.631	(7,1)	(4,8)
à Vista	69.377	73.712	64.761	(6,7)	(12,1)
de Poupança	146.461	144.089	147.306	0,6	2,2
Interfinanceiros	28.842	37.554	34.223	18,7	(8,9)
a Prazo	235.203	212.651	199.341	(15,2)	(6,3)
Depósitos Judiciais	107.244	118.591	116.805	8,9	(1,5)
LCA+LCI	108.129	138.975	152.638	41,2	9,8
Oper. Compromissadas c/Tit. Privados	30.914	37.842	43.955	42,2	16,2
Captações no Mercado Aberto	289.099	338.907	352.872	22,1	4,1
Patrimônio Líquido	71.791	83.598	82.643	15,1	(1,1)

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Informações sobre Outros Componentes Patrimoniais, tais como Ativo e Passivo Atuariais, Fundos de Destinação de Superávit do Plano 1 da Previ, podem ser consultadas no capítulo 8 do relatório Análise do Desempenho.

### Diversificação das fontes de recursos garante expansão dos negócios

As Captações Comerciais do Banco do Brasil alcançaram R\$ 642,2 bilhões em junho/15, evolução de 3,8% em doze meses. O Banco manteve a estratégia de mudança do *mix* de captações, visando redução de custos. Os principais aumentos sobre junho/14 foram originados por Letras de Crédito Imobiliário (LCI), cujo crescimento foi de 121,0%, e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), acréscimo de 34,4%, como demonstrado na tabela a seguir.

O saldo das captações externas, incluindo títulos de renda fixa, certificados de depósitos, depósitos e operações compromissadas, alcançou US\$ 50,4 bilhões ao final de junho/15.

Os títulos de renda fixa emitidos pelo Banco no mercado internacional de capitais somaram US\$ 17,1 bilhões em valores nominais em junho/15, conforme o capítulo 4 do Relatório Análise do Desempenho.

A Carteira de Crédito Líquida continua como principal destino dos recursos captados, representando 84,2% do total de fontes em junho/15.

Tendo em vista o montante expressivo de crédito originado por linhas de repasse no país, o indicador Carteira de Crédito Líquida Ajustada exclui as operações com natureza de repasse. Ao final de junho/15, o índice Carteira de Crédito Líquida Ajustada / Captações Comerciais atingiu 92,5% demonstrando que a Carteira de Crédito do BB está adequada ao nível de Captações Comerciais.

**Tabela 9. Fontes e Usos**

R\$ milhões	SalDOS				Var. %			
	Jun/14	Part. %	Mar/15	Part. %	Jun/15	Part. %	s/ Jun/14	s/ Mar/15
<b>Fontes</b>	<b>774.405</b>	<b>100,0</b>	<b>856.887</b>	<b>100,0</b>	<b>855.161</b>	<b>100,0</b>	<b>10,4</b>	<b>(0,2)</b>
Captações Comerciais	618.926	79,9	644.823	75,3	642.224	75,1	3,8	(0,4)
Depósitos Totais	479.883	62,0	468.006	54,6	445.631	52,1	(7,1)	(4,8)
LCA + LCI	108.129	14,0	138.975	16,2	152.638	17,8	41,2	9,8
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados <sup>1</sup>	30.914	4,0	37.842	4,4	43.955	5,1	42,2	16,2
Obrigações por Repasses no País	93.020	12,0	92.615	10,8	91.877	10,7	(1,2)	(0,8)
Obrigações no Exterior <sup>2</sup>	62.828	8,1	79.740	9,3	80.724	9,4	28,5	1,2
Dívida Subordinada	43.594	5,6	41.396	4,8	42.628	5,0	(2,2)	3,0
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital <sup>3</sup>	16.327	2,1	33.101	3,9	32.775	3,8	100,7	(1,0)
Demais Letras Bancárias <sup>4</sup>	9.587	1,2	9.580	1,1	9.719	1,1	1,4	1,4
IHCd no País	8.318	1,1	-	-	-	-	-	-
Fundos Financ / Desenvolvimento	8.405	1,1	12.265	1,4	12.404	1,5	47,6	1,1
Depósitos Compulsórios	(86.599)	(11,2)	(56.634)	(6,6)	(57.190)	(6,7)	(34,0)	1,0
<b>Usos</b>	<b>774.405</b>	<b>100,0</b>	<b>856.887</b>	<b>100,0</b>	<b>855.161</b>	<b>100,0</b>	<b>10,4</b>	<b>(0,2)</b>
Carteira de Crédito Líquida (a) = (b) + (c) +(d)	670.819	86,6	718.863	83,9	720.029	84,2	7,3	0,2
Carteira de Crédito Classificada (b)	649.831	83,9	700.825	81,8	704.438	82,4	8,4	0,5
TVM Privados (c)	45.786	5,9	46.973	5,5	45.078	5,3	(1,5)	(4,0)
Provisão para Risco de Crédito (d)	(24.797)	(3,2)	(28.935)	(3,4)	(29.487)	(3,4)	18,9	1,9
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (e)	541.462	69,9	592.908	69,2	594.121	69,5	9,7	0,2
Linhas de Repasse no País (e)	129.357	16,7	125.955	14,7	125.907	14,7	(2,7)	(0,0)
Recursos Disponíveis	103.586	13,4	138.024	16,1	135.132	15,8	30,5	(2,1)
<b>Indicadores - %</b>								
Carteira de Crédito Líquida / Depósitos Totais	139,8		153,6		161,6			
Cart. de Crédito Líquida / Captações Comerciais	108,4		111,5		112,1			
Cart. de Créd. LÍq. Ajustada / Capt. Comerciais	87,5		91,9		92,5			
Carteira de Crédito Líquida / Fontes	86,6		83,9		84,2			

1 - Abrange parte dos saldos de Títulos Privados da Nota Explicativa 17-C.

2 - Inclui Empréstimos no Exterior, Obrigações por TVM no Exterior, Obrigações por Repasses no Exterior, Dívida Subordinada no Ext. e IHCd no Exterior.

3 - A partir do 3T14, inclui os recursos do IHCd País considerado como Capital Principal, conforme autorização do Banco Central através do Ofício 15006/2014-BCB/DEORF/DIFIN.

4 - Inclui Letras Financeiras e Debêntures.

## Basileia

### Índice de Basileia atinge 16,18% em junho/15

O índice de Basileia III do Banco do Brasil alcançou 16,18% em junho/15, percentual acima do mínimo regulatório. O Índice de Capital Nível I realizado foi de 11,36%, sendo 8,71% de Índice de Capital Principal. Ambos os indicadores estão enquadrados e acima dos limites mínimos regulatórios. O Patrimônio de Referência do Banco alcançou R\$ 128,0 bilhões, conforme detalhado no capítulo 9 do relatório Análise do Desempenho.

## Carteira de Crédito

### Carteira de Crédito Ampliada se mantém em R\$ 777 bilhões em junho/15

A Carteira de Crédito Ampliada do Banco do Brasil se manteve em R\$ 777 bilhões em junho/15, elevando-se em 8,0% em 12 meses, como mostra a tabela a seguir. A Carteira de Crédito Ampliada País cresceu 6,4% na mesma comparação.

A Carteira de Crédito Classificada alcançou R\$ 704,4 bilhões em junho/15. A Carteira de Crédito Classificada País cresceu 8,4% em 12 meses, com participação de mercado de 20,8%.

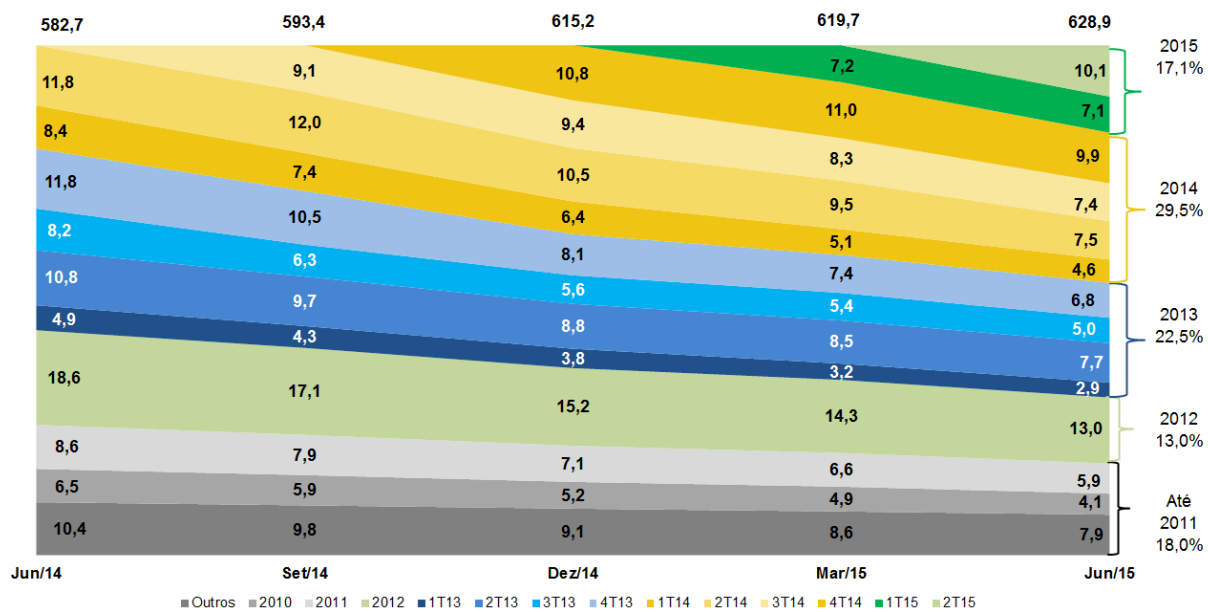
**Tabela 10.** Carteira de Crédito Classificada e Ampliada

R\$ milhões	Saldos				Var. %			
	Jun/14	Part. %	Mar/15	Part. %	Jun/15	Part. %	s/ Jun/14	s/ Mar/15
<b>Cart. de Crédito Classificada (a)<sup>1</sup></b>	<b>649.831</b>	<b>100,0</b>	<b>700.825</b>	<b>100,0</b>	<b>704.438</b>	<b>100,0</b>	<b>8,4</b>	<b>0,5</b>
<b>País</b>	<b>602.837</b>	<b>92,8</b>	<b>637.931</b>	<b>91,0</b>	<b>645.818</b>	<b>91,7</b>	<b>7,1</b>	<b>1,2</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>172.904</b>	<b>26,6</b>	<b>181.426</b>	<b>25,9</b>	<b>186.297</b>	<b>26,4</b>	<b>7,7</b>	<b>2,7</b>
CDC Consignação	63.406	9,8	64.720	9,2	65.469	9,3	3,3	1,2
CDC Salário	18.107	2,8	17.631	2,5	18.784	2,7	3,7	6,5
Empréstimo Pessoal	6.291	1,0	6.008	0,9	6.797	1,0	8,0	13,1
Financiamento a Veículos	33.230	5,1	32.357	4,6	31.931	4,5	(3,9)	(1,3)
Financiamento Imobiliário	23.539	3,6	30.386	4,3	32.833	4,7	39,5	8,1
Cartão de Crédito	19.746	3,0	21.889	3,1	22.072	3,1	11,8	0,8
Cheque Especial	2.787	0,4	2.550	0,4	2.525	0,4	(9,4)	(1,0)
Demais	5.799	0,9	5.885	0,8	5.886	0,8	1,5	0,0
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>274.313</b>	<b>42,2</b>	<b>293.986</b>	<b>41,9</b>	<b>292.270</b>	<b>41,5</b>	<b>6,5</b>	<b>(0,6)</b>
MPE	101.148	15,6	100.362	14,3	97.827	13,9	(3,3)	(2,5)
Governo	21.476	3,3	33.398	4,8	32.576	4,6	51,7	(2,5)
Médias e Grandes	151.688	23,3	160.226	22,9	161.866	23,0	6,7	1,0
<b>Agronegócio</b>	<b>155.620</b>	<b>23,9</b>	<b>162.519</b>	<b>23,2</b>	<b>167.251</b>	<b>23,7</b>	<b>7,5</b>	<b>2,9</b>
Pessoa Física	109.020	16,8	117.806	16,8	119.673	17,0	9,8	1,6
Pessoa Jurídica	46.599	7,2	44.713	6,4	47.578	6,8	2,1	6,4
<b>Exterior</b>	<b>46.994</b>	<b>7,2</b>	<b>62.893</b>	<b>9,0</b>	<b>58.620</b>	<b>8,3</b>	<b>24,7</b>	<b>(6,8)</b>
<b>TVM Priv. e Garantias (b)</b>	<b>69.191</b>		<b>76.072</b>		<b>72.360</b>		<b>4,6</b>	<b>(4,9)</b>
<b>Cart. de Crédito Ampliada (a+b)<sup>1 2</sup></b>	<b>719.021</b>	<b>100,0</b>	<b>776.897</b>	<b>100,0</b>	<b>776.799</b>	<b>100,0</b>	<b>8,0</b>	<b>(0,0)</b>
<b>País</b>	<b>665.819</b>	<b>92,6</b>	<b>704.422</b>	<b>90,7</b>	<b>708.482</b>	<b>91,2</b>	<b>6,4</b>	<b>0,6</b>
Pessoa Física	173.303	24,1	182.034	23,4	186.885	24,1	7,8	2,7
Pessoa Jurídica	335.318	46,6	358.970	46,2	353.298	45,5	5,4	(1,6)
Agronegócio	157.199	21,9	163.418	21,0	168.298	21,7	7,1	3,0
<b>Exterior</b>	<b>53.202</b>	<b>7,4</b>	<b>72.476</b>	<b>9,3</b>	<b>68.317</b>	<b>8,8</b>	<b>28,4</b>	<b>(5,7)</b>

1 - Total de operações de empréstimo, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras op. com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.  
2 - Corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com TVM privados e das garantias prestadas.

Na próxima figura, apresenta-se a Carteira de Crédito Classificada País (Sem BV) considerando o período de contratação. Pode ocorrer, em alguns casos, que o desembolso do crédito continue ocorrendo nos trimestres subsequentes. Considerando a carteira de junho/15, 17,1% dos ativos foram contratados no 1S15. Em relação à representatividade dos anos de 2013 e 2014 na carteira encerrada no 2T15, os percentuais foram de 22,5% e 29,5% respectivamente, conforme figura a seguir.



**Figura 3. Carteira de Crédito Classif. País (Sem BV) por Período de Contratação - % e R\$ bilhões**

### Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física supera R\$ 186 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física** encerrou junho/15 em R\$ 186,9 bilhões, aumento de 7,8% sobre junho/14, respondendo por 24,1% do total da Carteira. Destaque para as operações de financiamento imobiliário, detalhadas abaixo.

Considerando-se apenas a **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física** (excluindo-se as carteiras adquiridas e a consolidação proporcional do BV), a expansão foi de 11,6% e 3,4% sobre junho/14 e março/15, respectivamente. Desse total, 76,9% concentram-se em operações de crédito de menor risco, como Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário, ante 76,0% em junho/14.

Na **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física**, a maioria das operações de CDC e de financiamento de veículos é realizada com servidores públicos, aposentados e pensionistas, num total de 86,4% em junho/15, demonstrando a estabilidade e proteção da carteira orgânica.

A maioria das operações de **crédito consignado contratadas no BB no 2T15** tem prazo maior do que 60 meses (60,8% do total contratado). O perfil dos clientes dessa carteira permite o alongamento de prazos, fidelização e gera oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse tempo. A participação de mercado do BB nesse segmento foi de 24,6% em junho/15.

O saldo da **Carteira de Crédito Veículos Orgânica** totalizou R\$ 9,5 bilhões em junho/15, queda de 4,9% sobre março/15, em linha com a tendência do mercado. Nessa Carteira, 66,4% dos clientes são correntista há mais de 10 anos e 66,0% recebem proventos pelo Banco. As operações de financiamento de veículos contratadas no BB, no 2T15, com prazo de até 48 meses responderam por 71,6% do total contratado. O *Loan-to-Value* de veículos financiados na visão orgânica alcançou 67,6% em junho/15.

### Carteira de Crédito Imobiliária cresce 37,8% em 12 meses

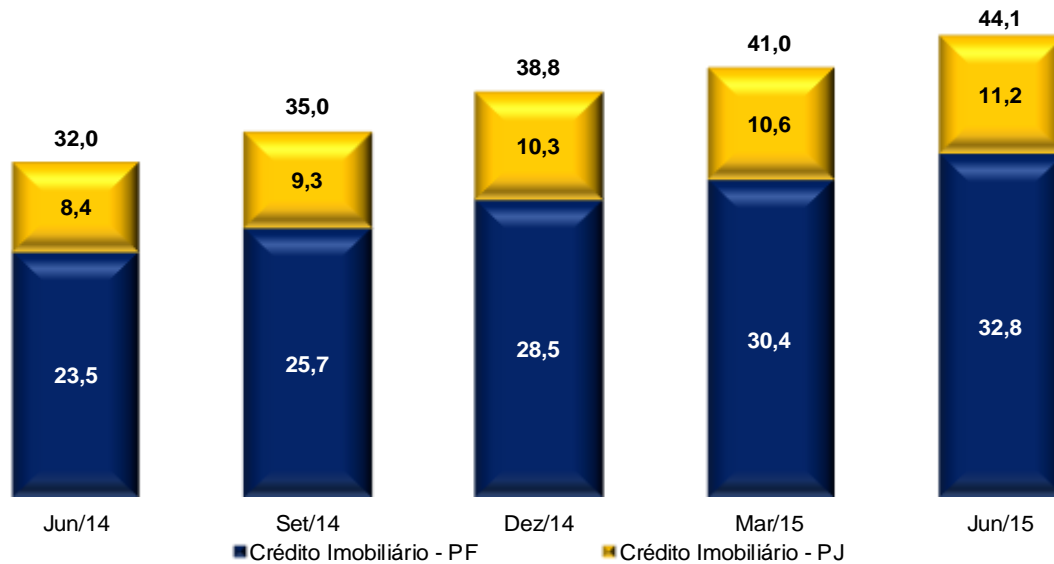
A **Carteira de Crédito Imobiliário Total** atingiu R\$ 44,1 bilhões ao final de junho/15, com expansão de 37,8% em 12 meses, como mostra a figura a seguir.

A **Carteira de Crédito Imobiliária PF** alcançou R\$ 32,8 bilhões em junho/15, crescimento 39,5% nos últimos 12 meses. A expansão da carteira no período foi resultado da estratégia de ampliação de produtos ofertados aos clientes e da consolidação do produto no portfólio do BB. A participação de mercado do BB no Crédito Imobiliário PF atingiu 7,0% em junho/15, acréscimo de 80 pontos base sobre igual período de 2014.

O percentual financiado do imóvel ficou em 62,6%, abaixo do praticado no Sistema Financeiro, que atingiu 64,5%, segundo dados da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) de maio/15, cujo conceito considera o estoque da carteira.

No segmento imobiliário pessoa jurídica, o saldo da carteira atingiu R\$ 11,2 bilhões em junho/15, crescimento de 33,1% em 12 meses.

**Figura 4.** Carteira de Crédito Imobiliário (R\$ bilhões)



### Carteira de Crédito Pessoa Jurídica alcança R\$ 353 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada de Pessoa Jurídica** alcançou R\$ 353,3 bilhões, crescimento de 5,4% sobre junho/14, respondendo por 45,5% da Carteira Ampliada Total.

Ao final de junho/15, as **Médias e Grandes Empresas** (com TVM), somadas ao Governo representavam 72,3% do total da Carteira de Crédito Ampliada PJ, enquanto que a carteira MPE respondia por 27,7%.

Em 12 meses, as operações de capital de giro e de investimento cresceram 0,7% e 11,3% respectivamente, como mostra a tabela a seguir. Essas linhas foram impactadas pelo volume de contratações de empresas de médio e grande porte, assim como governo.

As operações com TVM privados e garantias atingiram saldo de R\$ 61,0 bilhões ao final de junho/15, apresentando estabilidade em 12 meses. Essas operações são negociadas com empresas de grande porte e historicamente apresentam baixo risco.

**Tabela 11.** Carteira de Crédito Pessoa Jurídica Ampliada

R\$ bilhões	Jun/14	Part. %	Mar/15	Part. %	Jun/15	Part. %	Var. %	
							s/ Jun/14	s/ Mar/15
Capital de Giro <sup>1</sup>	181,2	54,0	187,4	52,2	182,5	51,7	0,7	(2,6)
Investimento	60,2	17,9	68,1	19,0	67,0	19,0	11,3	(1,6)
TVM Privados	41,5	12,4	40,6	11,3	38,3	10,8	(7,7)	(5,7)
Garantias	19,5	5,8	24,3	6,8	22,7	6,4	16,6	(6,7)
Comércio Exterior <sup>2</sup>	16,1	4,8	16,9	4,7	18,6	5,3	15,5	10,0
Demais	16,9	5,0	21,6	6,0	24,2	6,9	43,5	12,0
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>335,3</b>	<b>100,0</b>	<b>359,0</b>	<b>100,0</b>	<b>353,3</b>	<b>100,0</b>	<b>5,4</b>	<b>(1,6)</b>

1 - Inclui linhas de capital de giro, recebíveis, cartão de crédito, conta garantida e cheque especial.

2 - Inclui ACC/ACE e BNDES Exim.

Os desembolsos de crédito para investimentos alcançaram R\$ 23,7 bilhões no 1S15. Destaque para o produto de Financiamento de Infraestrutura de Transportes.

As **operações de crédito com MPE** atingiram R\$ 97,8 bilhões em junho/15, com queda de 3,3% em 12 meses. As linhas de capital de giro, investimentos e comércio exterior atingiram em junho/15 R\$ 61,8 bilhões, R\$ 34,1 bilhões e R\$ 1,9 bilhões, respectivamente. Em junho/15, o BB possuía 2,3 milhões de clientes nesse setor. Nesse segmento, o percentual de 95,1% do saldo da carteira foi aplicado junto a correntistas com tempo de relacionamento acima de dois anos.

O Banco tem utilizado instrumentos que permitem maior acesso ao crédito e redução de custo para o tomador final, como o Fundo de Garantia de Operações (FGO) e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Nesse trimestre, 24,7% estavam cobertas pelos fundos.

As operações de crédito realizadas com o **Governo** atingiram R\$ 32,6 bilhões em junho/15, crescendo 51,7% em 12 meses, o que tem disponibilizado recursos para investimentos dos Estados e Municípios, principalmente em infraestrutura.

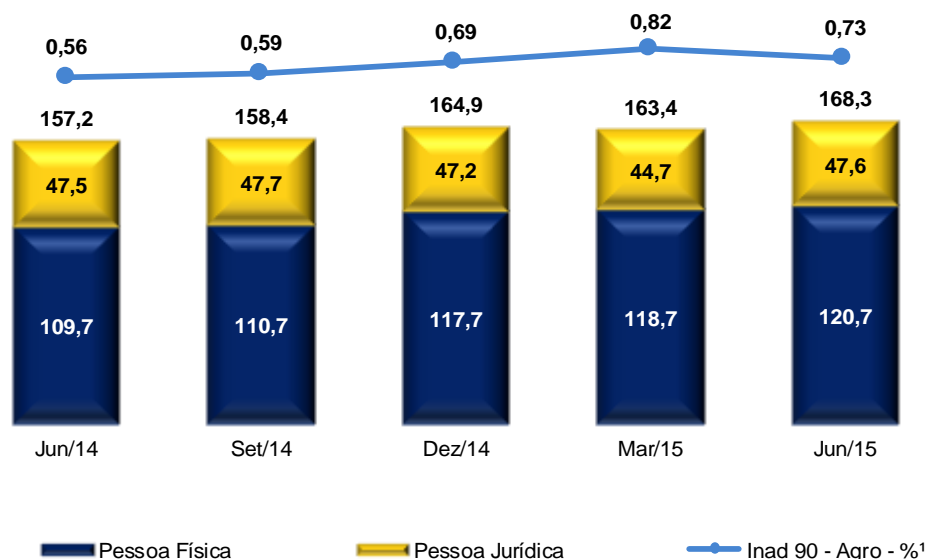
A Carteira de Crédito Ampliada no Exterior atingiu R\$ 68,3 bilhões em junho/15. O Banco é o principal parceiro do comércio internacional brasileiro, encerrando o 2T15 com participação de mercado de 24,9% e 18,0% em operações de câmbio exportação e importação, respectivamente. Com liderança nas operações de ACC/ACE, o BB encerrou 2T15 com 27,6% de *market share*.

## Crédito ao Agronegócio encerra o trimestre com saldo de R\$ 168,3 bilhões

O Banco do Brasil é líder absoluto no crédito ao agronegócio, com 60,5% de participação de mercado no crédito rural. Esse é um dos principais setores da economia, com importância fundamental para o crescimento e desenvolvimento do País.

A **Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada**, incluindo operações de crédito rural e agroindustrial, cresceu 7,1% em 12 meses, alcançando R\$ 168,3 bilhões em junho/15, como mostra o gráfico a seguir. Esse segmento representou 21,7% da carteira total do BB no período. O índice de inadimplência dessa Carteira permaneceu em nível baixo, com INAD+90 de 0,73% em junho/15, ante 0,56% em junho/14 e 0,82% em março/15.

**Figura 5.** Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada – (R\$ bilhões)



1 – Inad 90 – Agro % considera Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios.

A atuação do Banco atinge desde o pequeno produtor até as empresas agroindustriais. No conceito ampliado, a carteira de agronegócio PF cresceu 10,0% em 12 meses, enquanto que a carteira PJ apresentou crescimento de 0,3% na mesma comparação.

A segmentação da Carteira de Crédito de Agronegócio por destinação destaca, no comparativo anual, as operações de: (i) Investimento, incremento de 20% (+R\$ 13,0 bilhões); (ii) Crédito Agroindustrial, aumento de 4,9% (+R\$ 1,5 bilhões); e (iii) Custeio, redução de 3,8% (-R\$ 1,9 bilhões).

A abertura por Programa/Linha de Crédito, na comparação em 12 meses, ressalta as operações de: (i) Pronaf, acréscimo de 18,5% (+R\$ 5,9 bilhões); (ii) Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), aumento de 8,1% (+R\$ 1,6 bilhões); e (iii) Programa ABC, aumento de 37,2% (+R\$ 2,4 bilhões).

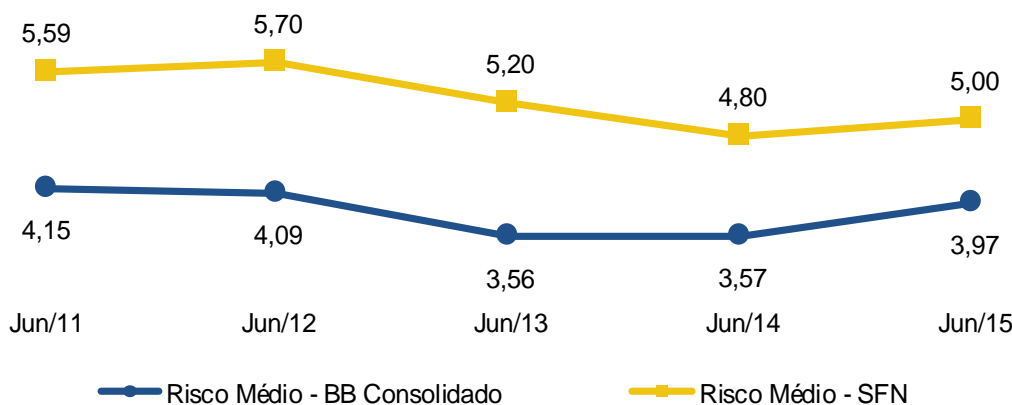
Nos doze meses da safra 2014/15, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 73,3 bilhões em operações de crédito rural.

Na Agricultura Familiar foram aplicados R\$ 15,9 bilhões, 9,5% superior ao alcançado nos doze meses da safra anterior, enquanto na Agricultura Empresarial o desembolso alcançou R\$ 45,7 bilhões. As operações por meio do Programa Nacional de Apoio aos Médios Produtores Rurais (Pronamp) somaram R\$ 11,7 bilhões.

### Indicadores de Inadimplência seguem abaixo do SFN

A evolução histórica do risco médio do Banco (relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada) mantém em patamar bastante inferior ao do SFN, como mostra o gráfico a seguir.

**Figura 6.** Risco Médio da Carteira de Crédito Classificada

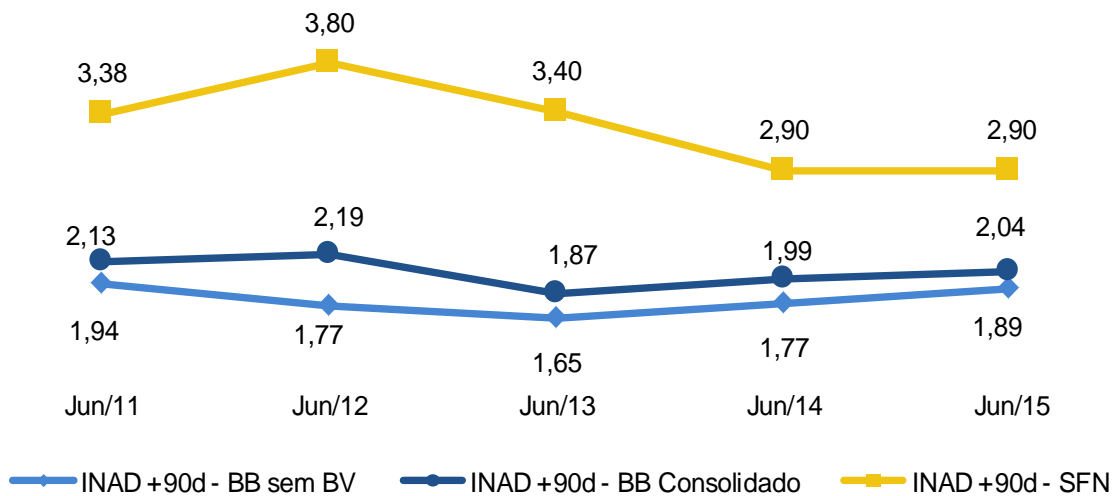


O índice de cobertura das operações em atraso há mais de 90 dias exprime a relação entre o saldo total de provisão (requerida mais adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias. Os níveis atuais de provisão permitem ao Banco registrar índice de cobertura de 205,21%, percentual superior ao registrado pelo SFN.

Historicamente, o BB apresenta índice de inadimplência inferior ao do SFN, como apresentado na figura a seguir. O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 2,04% em junho/15. O INAD+90d do BB apresentou menor sensibilidade à piora de risco observada no SFN entre junho/11 e junho/12, e mantém estabilidade desde então.



Figura 7. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada



O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito, que representa uma tendência da futura inadimplência, é detalhado no item 3.2 do relatório Análise do Desempenho.

Na próxima tabela são demonstrados os movimentos da PCLD na visão anual e trimestral, a carteira classificada média e os indicadores de despesa com PCLD sobre a carteira. O índice de PCLD em 12 meses (Despesas de PCLD dos últimos 12 meses/Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período) foi de 3,14% em junho/15. Esse indicador permaneceu dentro do intervalo do *Guidance* 2015.

Tabela 12. Despesas de PCLD sobre Carteira de Crédito Classificada

R\$ milhões	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	s/ 2T14	s/ 1T15
<b>Despesas de PCLD 12 meses</b>							
(A) BB	(16.851)	(17.510)	(18.531)	(20.343)	(21.303)	26,4	4,7
(B) BB sem BV	(14.873)	(15.703)	(17.105)	(18.974)	(20.061)	34,9	5,7
<b>Despesas de PCLD Trimestral</b>							
(C) BB	(4.570)	(4.571)	(5.203)	(5.999)	(5.530)	21,0	(7,8)
(D) BB sem BV	(4.186)	(4.266)	(4.867)	(5.655)	(5.273)	26,0	(6,7)
<b>Média da Carteira Classificada</b>							
(E) BB - 12 meses	610.581	628.665	648.265	663.951	678.950	11,2	2,3
(F) BB - 3 meses	640.167	653.417	673.270	691.089	701.664	9,6	1,5
(G) BB sem BV - 3 meses	620.128	634.055	654.371	672.575	683.757	10,3	1,7
<b>Índice de PCLD - %</b>							
(A/E) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 12M	2,76	2,79	2,86	3,06	3,14		
(C/F) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 3M	0,71	0,70	0,77	0,87	0,79		
(D/G) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB sem BV 3M	0,68	0,67	0,74	0,84	0,77		

A tabela a seguir demonstra o impacto da recuperação de crédito nas despesas de PCLD. Apenas os créditos recuperados parceladamente sensibilizam as provisões.

**Tabela 13.** Despesas de PCLD Líquidas de Recuperação de Crédito Parcelada

R\$ milhões	Saldos					Var. %	
	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	s/ 2T14	s/ 1T15
Despesas de PCLD - Trimestral	(4.570)	(4.571)	(5.203)	(5.999)	(5.530)	21,0	(7,8)
Despesas de PCLD - 12 meses	(16.851)	(17.510)	(18.531)	(20.343)	(21.303)	26,4	4,7
Recup. de Crédito Parcelada - Trimestral	275	360	328	207	390	41,5	88,5
Recup. de Crédito Parcelada - 12 meses	939	1.140	1.214	1.171	1.285	36,9	9,8
Despesas de PCLD Líquida - Trimestral	(4.295)	(4.210)	(4.875)	(5.792)	(5.140)	19,7	(11,3)
Despesas de PCLD Líquida - 12 meses	(15.912)	(16.370)	(17.317)	(19.172)	(20.018)	25,8	4,4

O Banco do Brasil monitora os créditos com indícios de comprometimento de qualidade. O item 3.3 do relatório Análise do Desempenho detalha o processo de Cobrança e Recuperação de Créditos. Em média, 93,1% do volume de créditos que ingressam em cobrança em determinada safra são resolvidos em até 360 dias no 2T15.

Na tabela a seguir são apresentados os principais indicadores de gestão do risco de crédito.

**Tabela 14.** Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Classificada

%	Jun/14	Mar/15	Jun/15
Risco Médio BB	3,57	3,92	3,97
Op. Vencidas + 15 dias/Carteira de Crédito	3,36	4,30	3,64
Op. Vencidas 15-59 dias/Carteira de Crédito	0,99	1,81	1,16
Op. Vencidas + 60 dias/Carteira de Crédito	2,37	2,49	2,49
Op. Vencidas 15-89 dias/Carteira de Crédito	1,38	2,25	1,60
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito	1,99	2,05	2,04
Op. de Risco AA - C/Carteira de Crédito	94,91	94,14	94,22
Provisão/Carteira de Crédito	3,82	4,13	4,19
Provisão PF/Carteira de Crédito	5,16	5,17	4,79
Provisão PJ/Carteira de Crédito	3,43	4,02	4,38
Provisão/Op. Vencidas + 15 dias	113,52	95,97	114,85
Provisão/Op. Vencidas + 60 dias	161,00	165,57	168,33
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias	192,12	201,58	205,21
Risco Médio – SFN	4,80	4,90	5,00
Op. Vencidas + 90 dias/Total da Carteira – SFN	2,90	2,80	2,90
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias (SFN)	165,52	175,00	172,41

## Rendas de Tarifas

### Expansão dos negócios diversifica Receitas de Tarifas

A expansão da oferta de crédito e a forte atuação do Banco nos segmentos de Seguros, Cartões, Administração de Recursos e Mercado de Capitais vêm favorecendo a expansão do volume de negócios, contribuindo para a diversificação das Rendas de Tarifas.

No 1S15, as Rendas de Tarifas atingiram R\$ 12.768 milhões, crescimento 9,1% na comparação 1S15/1S14, com destaque para: (i) Administração de Fundos, elevação de R\$ 344,9 milhões; (ii) Conta Corrente, crescimento de R\$ 177,9 milhões; (iii) Cobrança, aumento de R\$ 131,1 milhões, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 15. Rendas de Tarifas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T14	1T15	2T15	s/ 2T14	s/ 1T15	1S14	1S15	s/ 1S14
<b>Rendas de Tarifas</b>	<b>6.041</b>	<b>6.309</b>	<b>6.459</b>	<b>6,9</b>	<b>2,4</b>	<b>11.703</b>	<b>12.768</b>	<b>9,1</b>
Cartão de Crédito/Débito	1.567	1.643	1.474	(6,0)	(10,3)	3.069	3.116	1,5
Administração de Fundos	969	1.081	1.171	20,8	8,3	1.907	2.252	18,1
Conta Corrente	980	1.019	1.097	12,0	7,7	1.939	2.116	9,2
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	601	531	607	0,9	14,3	1.161	1.137	(2,0)
Cobrança	363	419	426	17,3	1,8	714	845	18,4
Seguros, Previdência e Capitalização	266	252	276	3,6	9,6	478	527	10,3
Arrecadações	229	260	273	19,4	5,1	456	533	16,8
Interbancária	185	186	193	4,7	4,0	364	379	4,2
Rendas do Mercado de Capitais	131	174	104	(20,7)	(40,1)	228	278	21,9
Serviços Fiduciários	106	113	124	16,6	9,0	210	237	12,8
Consórcio	74	95	110	49,1	15,6	145	205	41,4
Outros	570	538	605	6,2	12,5	1.032	1.142	10,7

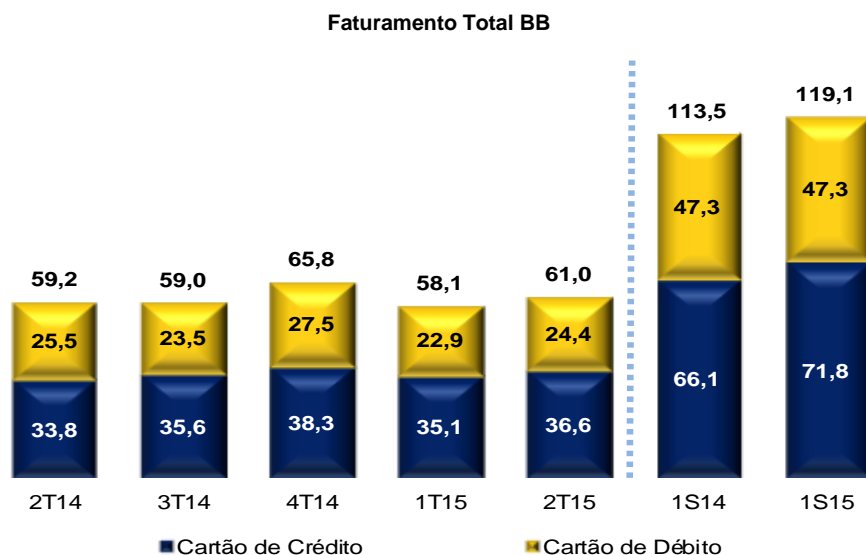
### Diversificação dos negócios fortalece desempenho do Banco

O Banco do Brasil, seguindo estratégia de diversificação dos negócios, tem ampliado a atuação no segmento de meios eletrônicos de pagamentos, notadamente no mercado de **cartões**.

A figura a seguir mostra os resultados alcançados em termos de faturamento no segmento de cartões, de R\$ 61 bilhões, com crescimento de 3,1% no comparativo 2T15/2T14. A quantidade de transações com cartões do BB cresceu 9,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, demonstrando o potencial de geração de receitas para o Banco, conforme ressaltado no item Rendas de Tarifas.

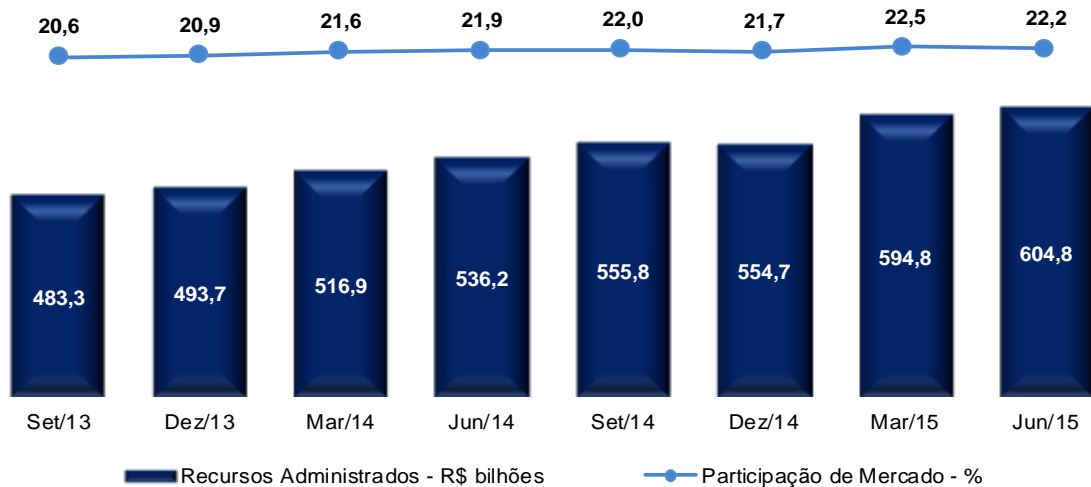
O resultado de serviços de cartões após a tributação no 2T15 alcançou R\$ 446 milhões, queda de 10,3% quando comparado ao ano anterior. Na visão semestral o resultado foi de alta de 0,9% fechando o período em R\$ 986 milhões.

Figura 8. Cartões - Faturamento Total BB (R\$ bilhões)



No segmento de **gestão de recursos de terceiros**, a BB DTVM é líder na indústria nacional de fundos de investimento, desde 1994. Ao final do 2T15, a Empresa atingiu o total de R\$ 604,8 bilhões de recursos de terceiros administrados e participação de mercado de 22,2%, representando um crescimento de 12,8% sobre o mesmo período do ano anterior.

Figura 9. Gestão de Recursos de Terceiros



O Banco atua no **mercado de capitais** por meio de suas subsidiárias integrais no Brasil e no exterior. Juntas, as empresas do Conglomerado promovem o elo entre emissores nacionais e os investidores do mercado doméstico e estrangeiros.

No segmento de **seguros, previdência e capitalização**, o Banco atua por meio da *holding* BB Seguridade Participações, que possui liderança nos mercados em que atua, conforme últimos dados publicados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Informações sobre cartões, gestão de recursos de terceiros, mercado de capitais, serviços fiduciários, seguros e consórcios podem ser consultadas no capítulo 6 do relatório Análise do Desempenho. Quanto à atuação da BB Seguridade, pode ainda ser consultado seu relatório Análise de Desempenho, disponível no site [www.bancodobrasilseguridade.com.br](http://www.bancodobrasilseguridade.com.br).

O **mercado de consórcios** movimentou R\$ 34,69 bilhões em volume de negócios em janeiro e maio de 2015, conforme últimos dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC). A receita originada pela taxa de administração de consórcios no BB no 2T15 alcançou R\$ 110,1 milhões, aumento de 29,7% sobre o 2T14.

Em 2014, o **Banco Votorantim** completou seu processo de reestruturação e consolidou o retorno à lucratividade. No 2T15 o lucro líquido foi de R\$ 146 milhões. Informações sobre investimentos estratégicos podem ser consultadas no capítulo 10 do relatório Análise do Desempenho.

## Despesas Administrativas e Eficiência

### Despesas Administrativas sob controle

O Banco busca constantemente melhorar sua eficiência operacional e produtividade, mantendo rígido controle das Despesas Administrativas. Na comparação 1S15/1S14, essas despesas elevaram-se em 7,2%, dentro do intervalo do *Guidance 2015* (5% - 8%). A evolução das Despesas Administrativas refletiu, principalmente: (i) o reajuste de 8,5% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2014/2015; (ii) aumento na despesa de pessoal das Entidades Ligadas.

Tabela 16. Despesas Administrativas Ajustadas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T14	1T15	2T15	s/ 2T14	s/ 1T15	1S14	1S15	s/ 1S14
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(7.819)</b>	<b>(8.226)</b>	<b>(8.439)</b>	<b>7,9</b>	<b>2,6</b>	<b>(15.548)</b>	<b>(16.665)</b>	<b>7,2</b>
Despesas de Pessoal	(4.465)	(4.870)	(5.131)	14,9	5,4	(8.940)	(10.001)	11,9
Outras Despesas Administrativas	(3.354)	(3.356)	(3.308)	(1,4)	(1,4)	(6.608)	(6.664)	0,9



No acumulado dos últimos 12 meses, o índice que mede a cobertura das despesas administrativas aumentou para 77% no 2T15, ante 75,1% no 2T14, refletindo o desempenho das Rendas de Tarifas e o controle das Despesas Administrativas no período.

O índice de eficiência em 12 meses encerrou o 2T15 em 42,3%, ante os 44,6% no 2T14, devido principalmente, ao crescimento da margem financeira bruta em relação às despesas administrativas.

O capítulo 7 do relatório Análise do Desempenho apresenta informações detalhadas sobre Despesas Administrativas, Rede de Atendimento, Canais Automatizados, Outras Receitas e Despesas Operacionais, Indicadores de Produtividade e Perdas Operacionais.